27/12/2012 - Indústria de materiais está otimista com 2013

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) divulga o Termômetro mensal referente ao mês de dezembro. No mercado interno, o período atual (dezembro) teve a média geral considerada “boa” - para as condições do mercado -, com 3% das empresas informando como “muito bom”, 59% “bom”, 33% regular e 5% ruim. Em relação ao mês anterior (novembro), a média de empresários que apontaram um cenário “bom” no mercado interno teve crescimento de 5%.
Nas pretensões de investimentos no médio prazo (próximos 12 meses), o otimismo do mês chegou a 74%, 2% a menos do que o mês anterior. Já a intenção negativa para investimentos das empresas alcançou 26%. Pouca mudança neste cenário em relação ao mês anterior.
Dentro das expectativas sobre as ações do governo para o desenvolvimento do setor no médio prazo (próximos 12 meses), a sondagem entre as indústrias de material de construção indica que houve uma queda no número de “otimistas”, alcançando 36%, 7% menos que no mês anterior. Na média, 64% das indústrias têm expectativas “indiferentes” em relação aos próximos meses, tendo aumentado 9% em relação ao mês de novembro. Já o índice de pessimismo chegou a 0%.
A estabilidade do atual nível de utilização da capacidade instalada mantém o mesmo ritmo. Dezembro obteve uma ligeira queda e chegou a alcançar 82%. Isso é 3% a menos do que dezembro de 2011.
Para o presidente da ABRAMAT, Walter Cover, o ano de 2012 não foi um bom ano, mas foram criadas condições para um ano melhor em 2013. “As recentes desonerações somadas aos incentivos para a infraestrutura e para a manutenção das politicas de incentivo ao consumo deverão se reverter em um mercado mais atraente para a indústria em 2013. Nosso papel será o de apoiar o governo para transformar intenções em realidade”.

Sobre a ABRAMAT
Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócio ambiental dos agentes do setor.

Comunicação - Holofote